

ENERGIA Para 68% dos pesquisados pela Câmara de Comércio Americana, a interferência do governo é “alta” ou “média”

Setor elétrico vê Aneel com baixa autonomia

CÍNTIA CARDOSO
DA REPORTAGEM LOCAL

Uma avaliação da Aneel (Agência Nacional de energia Elétrica) realizada pela Amcham mostrou que, na opinião dos agentes do setor elétrico, a agência tem um alto grau de intervenção governamental e um baixo grau de autonomia financeira.

Segundo o levantamento da Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), 30,8% dos entrevistados afirmaram que o nível de interferência do governo nas decisões da Aneel é “excessivo”. Para 68%, é “médio” ou “alto”. Na pesquisa anterior, realizada em 2004, 50% dos pesquisados consideraram a interferência do governo “média” ou “alta”.

Com relação ao orçamento da agência, para 34,6%, a independência financeira é “mínima”. “A autonomia [administrativa] vem sofrendo uma piora ano após ano, assim como a independência financeira. Isso afasta os investimentos”, disse o advogado Alexandre L. Henriksen, do Comitê de Energia Amcham.

Para Ricardo Jardim, presidente da Companhia Paulista de Energia e membro da Câmara Americana, o “não-contingenciamento dos recursos da Aneel pelo Ministério da Fazenda” deveria ser adotado para melhorar a eficiência da agência e, conseqüentemente, a percepção do mercado em relação à atuação do órgão.

Jerson Kelman, diretor-geral da Aneel, argumenta que, de fato, “a receita [da agência] é contingenciada todos os anos”. Por esse motivo, diz Kelman, as operações de fiscalização, sobretudo quando envolvem viagens, e a ampliação do quadro funcional são prejudicadas.

O diretor afirma, porém, que essa situação não compromete a “independência decisória” da instituição. “Obviamente a autonomia administrativa sofre com a falta de recursos. Mas esse arranhão na nossa autonomia nunca interferiu no nosso poder de decisão. Nunca houve barganha entre o Executivo e a agência.”

Para este ano, o orçamento destinado para a agência é de R\$ 120 milhões —excluídas as despesas de pessoal. Até o momento, foram liberados R\$ 90 milhões.

De acordo com o estatuto da Aneel, ela é uma autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. As atribuições do órgão são regular e fiscalizar a geração, a transmissão, a distribuição e a comercialização da energia elétrica e atender as reclamações de agentes e de consumidores.

Para 51,9% dos agentes do setor, é “regular” a forma como a Aneel promove esclarecimento à respeito das suas normas e decisões.

No tocante à imparcialidade na interpretação de contratos que envolvem o governo, as empresas e consumidores, a pesquisa revela que 42,3% dizem acreditar que a Aneel é “frequentemente” imparcial. Para 19,2%, ela é “raramente” imparcial, mas, para 3,8% o órgão sempre age com imparcialidade.

Propostas

A Amcham afirma que o objetivo do levantamento é sugerir propostas de melhoria dos serviços da Aneel. O estudo foi entregue na semana passada ao ministro da pasta de Energia, Silas Roundeau, a parlamentares e também à ex-ministra Dilma Rousseff, hoje na Casa Civil. Segundo Jardim, o ministro Roundeau mostrou-se “interessado e preocupado” com o conteúdo da sondagem.

Entre as medidas sugeridas pelo estudo estão a promoção de concursos públicos para criar um quadro estável de funcionários e um aprimoramento do treinamento dos empregados da agência. O estudo da Amcham recomenda ainda, em sua conclusão, que a Aneel elabore “estudos de impacto de novas regulamentações no mercado, avaliando os custos e benefícios gerados por cada mudança de suas regras”.

O relatório foi realizado com base em 27 entrevistas realizadas em maio e junho deste ano com agentes da área. Entre os pesquisados, 28% são do segmento de geração; 25%, da comercialização; 19%, da distribuição; 14%, dos consumidores; 6%, da transmissão; e outros, 8%.

+

A AVALIAÇÃO SOBRE A ANEEL

Resultados em % das respostas

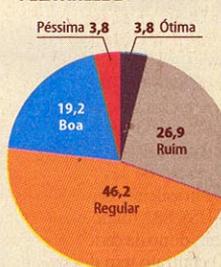
■ QUAL O NÍVEL DE INTERFERÊNCIA DO GOVERNO NA ANEEL ■ QUAL O NÍVEL DE INTERFERÊNCIA DAS PRESSÕES DO MERCADO

Mínimo	0	11,5
Baixo	0	38,5
Médio	34,6	34,6
Alto	34,6	7,7
Excessivo	30,8	7,7

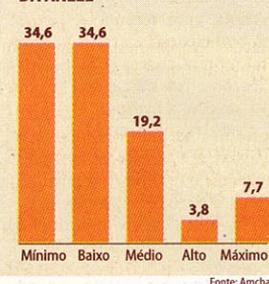
■ NA REVISÃO TARIFÁRIA, A FIXAÇÃO DOS CRITÉRIOS PELA ANEEL É...

	No caso de reajuste tarifário anual	No caso de revisão ordinária	No caso de revisão extraordinária
Péssima	11,1	11,5	26,9
Ruim	29,6	34,6	26,9
Regular	37	42,3	38,5
Boa	18,5	11,5	3,8
Ótima	3,7	0,0	3,8

■ A FIXAÇÃO DE PUNIÇÕES PELA ANEEL É



■ QUAL O NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA DA ANEEL



Fonte: Amcham

FRASE

Obviamente a autonomia administrativa sofre com a falta de recursos. Mas esse arranhão na nossa autonomia nunca interferiu no nosso poder de decisão

JERSON KELMAN
diretor-geral da Aneel